

## Sugestão de Pauta

### **BASF lança ingredientes veganos e sem glúten para cuidados com os cabelos**

O cabelo é considerado a parte mais maltratada de nosso corpo. Nossas madeixas passam por vários estresses ambientais, físicos e químicos diariamente. Sendo assim, os especialistas em cuidados com cabelo não se cansam de desenvolver produtos que ajudem a minimizar os danos sofridos. E, atualmente, os shampoos não tem como único propósito a limpeza básica e precisam oferecer benefícios adicionais ou serem adequados para as diferentes necessidades do consumidor. A BASF, fornecedora líder global para a indústria de cosméticos, foi além, tornando os produtos veganos e sem glúten.

As proteínas de trigo são geralmente usadas em produtos capilares, no entanto 6% da população, ou seja, 18 milhões de indivíduos, são alérgicos ao glúten, sendo necessário evitar este composto de reserva proteica, segundo um estudo publicado na revista *Digestion*.

A nova matéria-prima oferecida pela empresa, [Gluadin® Kera-P LM](#), lançada na conferência da *New York Society of Cosmetic Chemists* (NYSCC) de 2017, é uma proteína de baixo peso molecular que pode ser incorporada em shampoos, géis capilares, condicionadores ou qualquer tipo de produto para cuidados diários com o cabelo. "Hoje em dia, com os desafios das reações alérgicas ao glúten, este produto permite que você estabilize os blocos de construção que estão faltando nos cabelos, fortalecendo e rejuvenescendo os fios", explica Joel Basilan, gestor de Tecnologia de Aplicação de Care Chemicals da BASF.

#### **Produtos veganos**

Um milhão de americanos foram identificados como veganos em 2013 e tal tendência está ficando cada vez mais popular. O veganismo cresceu para 2,5% na população dos Estados Unidos. Em 2009 havia 1%, sendo que 78,5% são mulheres, de acordo com o

site [www.toprntobsn.com/veganism](http://www.toprntobsn.com/veganism). Não há dados oficiais sobre o número de veganos no Brasil, porém uma pesquisa IBOPE de 2012, revelou que 8% da população brasileira se declara vegetariana. A estimativa da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) é que 5 milhões de brasileiros sejam veganos. ([www.svb.org.br/vegetarianismo1/mercado-vegetariano](http://www.svb.org.br/vegetarianismo1/mercado-vegetariano))

O movimento está se estendendo dos alimentos para os cuidados pessoais. Nesse sentido, a solução da BASF Gluadin Kera-P LM é uma alternativa vegana à queratina natural. A queratina continua a ser o ingrediente ativo de proteína preferencial, representando mais de 60% de todos os produtos que contêm proteínas, de acordo com o Global New Products Database (Mintel). Entretanto, a queratina é produzida a partir de produtos animais (proteína de chifres, cascos, penas e pelos de diferentes animais que estão presentes em condicionadores, shampoos, entre outros cosméticos). Já a solução da BASF é uma fitoqueratina de baixo peso molecular para o mercado de cuidados pessoais, desenvolvida com base em estruturas proteicas essenciais derivadas de plantas (soja e arroz).

"Esta é uma tendência crescente dos consumidores e, portanto, uma demanda de nossos clientes, fabricantes de produtos cosméticos, afirma Shawn Grimaldis, especialista em Serviços Técnicos, Hair and Body Care da BASF. "Não é apenas um produto sem glúten, sem amendoim, sem castanha e sem pinhão, ou algo que possa ser usado por quem é alérgico. A Gluadin é também um ingrediente natural, derivado de plantas e, portanto, vegano", explica.

Esta proteína de baixo peso molecular, exclusiva da BASF, fortalece naturalmente, repara e protege os cabelos. As novas microproteínas restauram o cabelo de dentro para fora, protegem sua superfície, proporcionando um pentear mais fácil. Isso porque os hidrolisados de proteínas de baixo peso molecular possuem uma característica única de conseguir penetrar mais profundamente nos fios, através da cutícula no córtex, enquanto as proteínas com maior peso molecular ficarão retidas na cutícula ou na superfície do cabelo. Ao penetrar no córtex, os hidrolisados de proteínas trazem alívio frente aos vários agressores e recarregam o cabelo com um componente proteico essencial.

Além disso, o cobre é normalmente encontrado no cabelo humano advindo de fontes de água usadas para lavagem do cabelo, bem como piscinas, danificando a cutícula do cabelo. "O novo produto resolve este problema. Percebemos que as proteínas que estamos usando realizam o papel de antioxidantes, por isso reduzem as formações de

radicais livres metálicos, diminuindo assim o envelhecimento induzido do cabelo natural", afirma Grimaldis.